

Política

Sarney vai à Argentina amanhã

Viajem

Hoje, o presidente presta homenagem no Rio aos mortos durante a Intentona, em 1935

O presidente José Sarney embarca amanhã, às 15h20, para Buenos Aires, onde assinará com o presidente Raúl Alfonsín, na quarta-feira, o Tratado de Integração e Cooperação Econômica Brasil-Argentina. Hoje de manhã, às 10 horas, Sarney estará no Rio, ao lado de vários ministros de Estado, para participar da solenidade pelos 53 anos da Intentona Comunista.

Assessores da Presidência da República não alteraram as viagens de Sarney depois da internação de sua mãe, Kiola, no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas. A mãe do presidente está "ótima", de acordo com o assessor de imprensa das Clínicas, e terá alta hoje ou amanhã. Sarney esteve no Incor na sexta-feira, e retornou a Brasília no mesmo dia, às 23 horas.

O porta-voz da Presidência está no Rio desde sexta-feira para cuidar dos últimos detalhes da homenagem que Sarney prestará hoje na praça General Tibúrcio, aos mortos na tentativa de golpe comunista, em 1935. O presidente deverá retornar a Brasília às 13 horas.

AGENDA

Toda a programação na Argentina também foi mantida por Ricardo Pedreira, assessor de imprensa presidencial que está em Buenos Aires desde quinta-feira. Sarney será recebido por Alfonsín às 18h30.

O presidente jantará na Embaixada do Brasil, onde ficará instalado.

Terça-feira os dois presidentes se encontrarão de manhã, no palácio do governo. Depois, Sarney visitará o Centro Atômico de Ezeiza, de onde voltará à embaixada brasileira. Tem almoço marcado com Alfonsín no Palácio San Martín. À noite, inaugurarão a exposição **Bahia, Momentos do Barroco**, no Museu Nacional de Arte Decorativa, e jantarão na residência oficial de Olivos.

Quarta-feira de manhã, será assinado o Tratado de Integração e outros atos oficiais, às 10h30, na sede do governo. Sarney e Alfonsín almoçarão com o presidente do Uruguai, Julio Sanguinetti. Depois disso, Sarney volta ao Brasil.